



BOAS PRÁTICAS DE HIGIENE COMO PREVENÇÃO DE PARASITOSES NA PRIMEIRA INFÂNCIA

AZEVEDO, Cauã Terto Souza¹; MEDEIROS, Vitor Hugo Souto¹; NEVES, Erick Cardoso¹; LADEIA; Mateus Teixeira¹; MOREIRA, Gabriel Costa¹; RUAS, Samuel Andrade¹; BASTOS, João Vitor Pereira¹; NOGUEIRA, Charles Brenno Vasconcelos¹; CREPALDI, Lizzy Taynara Rocha²; CANTUÁRIA, Ana Clara Antunes²; SOUZA, Lara Alves Moraes²; COSTA, Melissa Cardoso²; TEIXEIRA, Maria Mariana Silva Brito²; BALEEIRO, Carla Ivy Rodrigues²; GOMES, Bianca Caroline Ferreira²; ROSINE, Gilvandro Doretto³;

1. Aluno do Período I do curso de Medicina das Faculdades Integradas Padrão – FIP Guanambi; E-mail: cauazeved8@gmail.com
2. Aluna do curso de Medicina do Período I do curso de Medicina das Faculdades Integradas Padrão – FIP Guanambi; E-mail: lizzycrepaldi@gmail.com.
3. Professor do curso de Medicina das Faculdades Integradas Padrão – FIP Guanambi; E-mail: gilvandro.rosine@fip-gbi.edu.br.

Introdução: A higienização das mãos é fundamental na prevenção de parasitoses na primeira infância, pois impede a entrada de parasitas pelas mucosas. O hábito de lavar as mãos reduz significativamente o risco de infecções e doenças. **Objetivo:** Estimular boas práticas de higiene pessoal para a prevenção de parasitoses na primeira infância. **Método:** Trata-se de um projeto de extensão, desenvolvido pelos alunos do 1º período de medicina da FIP-Guanambi, realizado em outubro de 2024, na Escola Municipal Professora Ivone Fernandes, localizada no bairro Novo Horizonte de Guanambi, Ba. Como intervenções, foram realizadas um pré-teste ilustrado, aplicado em aula, para avaliar o conhecimento prévio das crianças sobre a maneira correta de higienizar as mãos. Em seguida, as crianças foram convidadas para a quadra escolar, onde participaram do teatro interativo, com os personagens Magali e Cascão. O teatro abordou a importância da higienização das mãos, como realizá-la corretamente e os momentos essenciais para a prática. Ademais, foi realizada uma dinâmica com cinco crianças, que demonstraram ter aprendido a técnica correta de higiene, utilizando tinta para representar o sabão e ilustrar a importância de cobrir toda a superfície das mãos durante o processo. Posteriormente, em sala de aula, as crianças realizaram um pós-teste para reavaliar o conhecimento sobre a temática. Cada criança recebeu um livro para colorir, giz de cera e um certificado com a impressão de sua mão. Por fim, a técnica de lavagem das mãos foi reforçada com a prática individual e supervisionada pelos acadêmicos. **Resultados:** Participaram da ação 120 alunos, de 4 a 5 anos de idade. O evento foi realizado nos turnos vespertino e matutino, resultando em grande engajamento. Os resultados do pós-teste indicaram que 90% das crianças conseguiram reproduzir a prática correta de higienização das mãos, enquanto que 10% precisaram receber novas instruções. **Considerações Finais:** Com base nos resultados obtidos é importante salientar que este projeto contribuiu positivamente para as boas práticas de higiene das crianças e, consequentemente, para a redução da contaminação por parasitoses. Faz-se necessário a ampliação deste projeto para mais escolas de Guanambi contribuído para a que mais crianças, possam ter acesso ao conhecimento transmitido.

Palavras-chave: Parasitoses; Higiene das Mãos; Prevenção; Primeira Infância;



Referencias:

BARBOSA, L. A. et al. A educação em saúde como instrumento na prevenção de parasitoses. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 22, n. 4, p. 272-278, 2009. Disponível em: http://www.unifor.br/images/pdfs/rbps/artigo10_2009.4.pdf. Acesso em: 25 ago 2024.

BENCKE, A. et al. Enteroparasitoses em escolares residentes na periferia de Porto Alegre, RS, Brasil. **Revista Patologia Tropical**, v. 35, p. 31-36, 2006. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/iptsp/article/viewFile/1890/1805>. Acesso em: 10 set 2024.